



**Escola Técnica Estadual de Mongaguá
Técnico em Enfermagem**

Bruno do Carmo Rodrigues Vieira

Cristiane dos Santos

Karen Muniz da Silva

Larissa Rodrigues Soares de Oliveira

Renata Ramalho Simplício

Sharlene Lúcia Ramos Santana

Woltis Aparecida Farias da Silva

AS CONSEQUÊNCIAS DE PULAR FASES NA INFÂNCIA

Mongaguá

2023

Escola Técnica Estadual de Mongaguá
Técnico em Enfermagem

Bruno do Carmo Rodrigues Vieira

Cristiane dos Santos

Karen Muniz da Silva

Larissa Rodrigues Soares de Oliveira

Renata Ramalho Simplício

Sharlene Lúcia Ramos Santana

Woltis Aparecida Farias da Silva

AS CONSEQUÊNCIAS DE PULAR FASES NA INFÂNCIA

Projeto de trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem da Etec Adolpho Berezin, orientado pela Prof. Claudia de Souza Lisboa, como requisito exigido para obtenção do título de Técnico de Enfermagem.

Mongaguá

2023

EPÍGRAFE

“Sementinhas bem plantadas brotam e não param de crescer”.

Autor desconhecido

Resumo

A adultização é um problema que sempre existiu, sabe-se que na idade média os casamentos arranjados eram realizados pelos pais com intenção de benefícios financeiros em nome da família e por costumes da época, na Roma antiga por exemplo as meninas se casavam antes dos 12 anos e os meninos a partir dos 14 anos, já na China imperial o casamento infantil era norma no país, os estudos não eram importantes assim como o brincar, o sonhar e ser criança pois essas etapas tão importantes que toda criança deve passar para o seu desenvolvimento eram deixadas de lado.

Infelizmente esse problema está presente nos dias de hoje, o Brasil é o 4º pois no mundo com números alarmantes de casamentos infantis, foram registrando mais de 2,2 milhões de crianças nessa condição, o ranking mostra que 26% das crianças brasileiras se casam antes dos 18 anos, enquanto 6% antes dos 15 (*de acordo com o atlas dos casamentos da organização Girls Not Brides e dados atualizados do Unicef*), já quando se trata de redes sociais, entre crianças e adolescentes no país o uso delas é uma das atividades online que mais cresceram, em 2021, 78% dos usuários registrados em plataformas sociais tinham idade de 9 a 17 anos, tendo um aumento de 10 pontos percentuais em relação a 2019 (68%) ,além é claro de perfis sendo criados no Instagram que teve um avanço de 45% em 2018 para 62% em 2021(*esse dado faz parte da edição mais recente da pesquisa TIC Kids Online Brasil*).

Com base em exemplos como este nosso grupo entende que é evidente o problema da adultização e como em certos casos pais ou responsáveis não estão aptos para direcionar de forma correta crianças e adolescentes, buscamos compreender até onde certos tipos de comportamentos são vistos por eles com inocentes e nada prejudiciais e com isso passar as informações corretas para um melhor entendimento reeducando hábitos que por uma vida foram vistos como normais evitando assim que futuras crianças sejam prejudicadas pela adultização.

Palavras chave: Adultiza, Consequencias, sequelas, trauma, desenvolvimento.

ABSTRACT

Adultism is a problem that has always existed, it is known that in the middle ages, arranged marriages were carried out by parents with the intention of financial benefits on behalf of the family and by customs of the time, in ancient Rome, for example, girls were married before 12 years and boys from the age of 14, already in imperial China child marriage was the norm in the country, studies were not important as well as playing, dreaming and being a child because these stages are so important that every child must pass to their development were left out.

Unfortunately, this problem is present today, Brazil is the 4th because in the world with alarming numbers of child marriages, more than 2.2 million children were registered in this condition, the ranking shows that 26% of Brazilian children marry before 18 years old, while 6% before the age of 15 (according to the marriage atlas of the organization Girls Not Brides and updated data from UNICEF), when it comes to social networks, among children and adolescents in the country their use is one of the fastest growing online activities, in 2021, 78% of registered users on social platforms were aged between 9 and 17 years old, an increase of 10 percentage points compared to 2019 (68%), in addition to profiles being created on Instagram which increased from 45% in 2018 to 62% in 2021 (this data is part of the most recent edition of the ICT Kids Online Brazil survey).

Based on examples such as this our group understands that the problem of adultization is evident and as in certain cases parents or guardians are not able to correctly direct children and adolescents, we seek to understand to what extent certain types of behavior are seen by them with innocent and nothing harmful and with that passing the correct information for a better understanding, re-educating habits that for a lifetime were seen as normal, thus preventing future children from being harmed by adultization.

Sumário

1.INTRODUÇÃO	7
1.2 Riscos Psicológicos.....	8
1.3 Crianças e seus Smartphones	8
1.4 Conectados as Redes Sociais.....	9
1.5 Casamento Infantil	9
2.OBJETIVOS	11
2.1 Objetivos Gerais.....	11
2.2 Objetivos Específicos	11
3.METODOLOGIA.....	11
3.1 Figura de questionário participantes com filhos.....	12
3.2 Figura de questionário participantes sem filhos.....	13
4 RESULTADOS OBTIDOS GOOGLE FORMS	14
4.1 Gráficos de perguntas para direcionamento.....	14
4.2 Gráficos de participantes com filhos.....	15
4.3 Gráficos de participantes sem filhos.....	16
5. CONTA DO INSTAGRAM.....	19
6. PALESTRA E DINÂMICA COM PÚBLICO-ALVO IMAGENS	19
7. RESULTADOS OBTIDOS DO GRUPO	20
5.CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

1.INTRODUÇÃO

A adultização infantil é a aceleração e o pular de etapas da vida de uma criança toda criança tem fases a serem vividas, desde o nascer, engatinhar, os primeiros passos, a primeira corrida, o andar de bicicleta, o primeiro dia na escola, tudo no tempo e lugar certo.

As consequências sérias de uma adultização na vida de uma criança, que sofre um processo de desenvolvimento emocional e psicológico ainda sem estrutura, algumas geram resultados negativos entre eles estão a angústia, o estresse, a depressão e crises de identidade.

A neurociência explica que o cérebro finaliza o seu desenvolvimento ao longo da vida, sendo a parte do neurocortex, que fica na testa a última parte a ser concluída, isso perdura até os 20 anos de idade. Essa região é responsável pela tomada de decisão por isso crianças e adolescentes são impulsivos até certa idade.

A neuropsicóloga e especialista do desenvolvimento infantil Débora Moss busca compreender a respeito desse comportamento as consequências que essas atitudes podem gerar no futuro. Ela fala o quão importante é a fase da infância para o desenvolvimento humano e alerta sobre o seu encurtamento. Ainda ressalta que a situação de agora é que crianças nascem e crescem sabendo que são adultas e que a saúde pública deveria ter mais envolvimento com esse assunto mais não tem. Outro assunto que a neuropsicóloga diz é que os pais devem determinar um limite ao acesso à internet, os conteúdos assistidos, as redes sociais ao qual essas crianças têm acesso pois tudo isso é um conjunto de fatores ruins para o desenvolvimento dessa criança que ainda não tem a capacidade de saber diferenciar o que é certo ou errado.

“O período mais importante na vida não é o da universidade, mas sim o primeiro de todos; desde o nascimento até aos 6 anos de idade”

Daniel J. Siegel e Tina Payne Bryson

1.2 Riscos Psicológicos

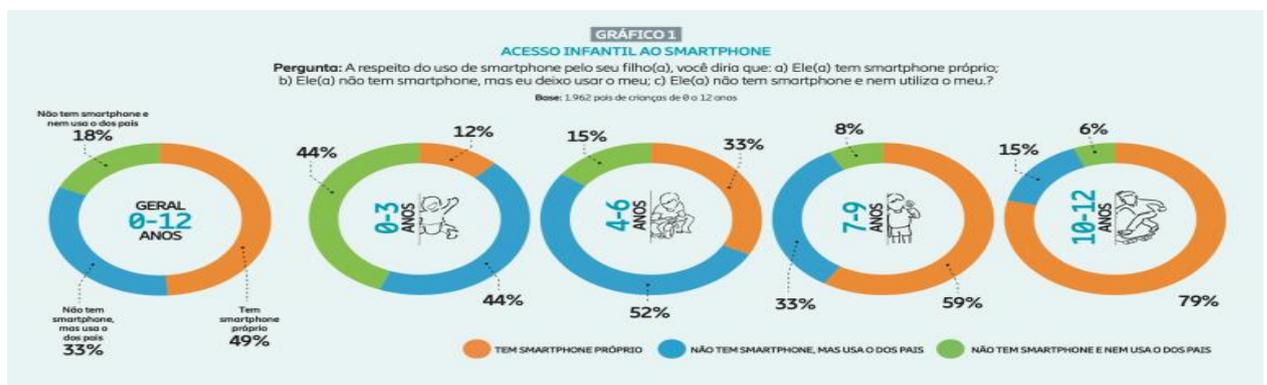
Todas as fases pelas quais uma pessoa passa, desde seu nascimento, dão a ela experiência e preparação para o mundo adulto, não experimentar isso causa falhas no desenvolvimento emocional infantil e pode resultar em angústia, estresse, depressão e crises de identidade.

uma criança que não aproveita a infância pode se tornar um adulto infantilizado por sentir falta de não ter vivido alguns processos e dessa forma passa a ter comportamentos infantis e uma baixa inteligência emocional.



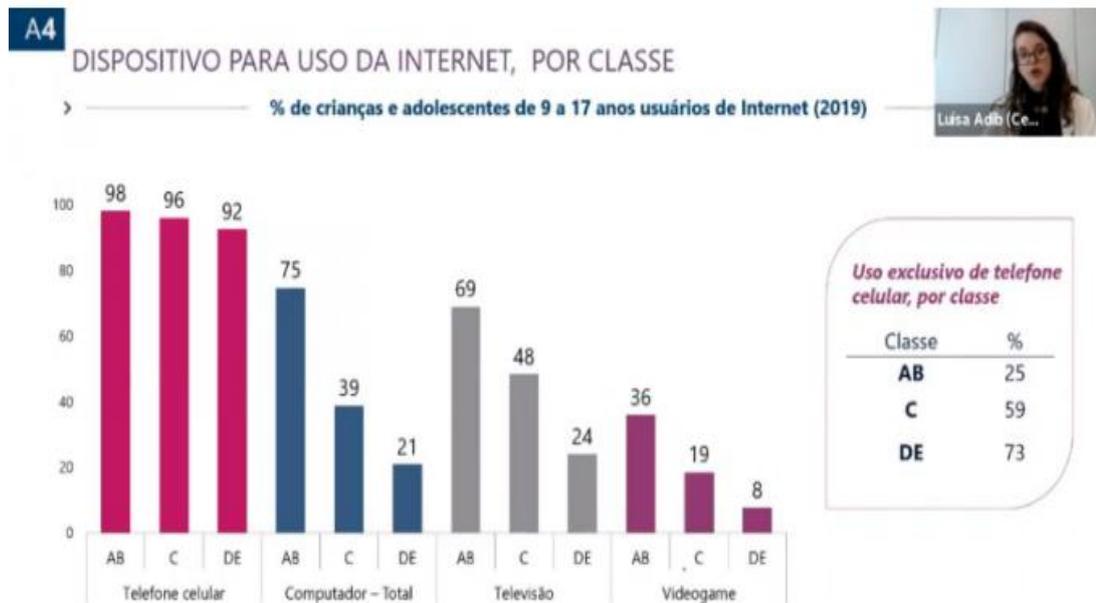
1.3 Crianças e seus Smartphones

Em famílias cujos pais possuem smartphones, 49% das crianças de 0 a 12 anos possuem um aparelho próprio. O aumento foi maior em crianças da faixa etária entre 7 e 9 anos, onde a proporção cresceu de 52% para 59% no intervalo de um ano, seguido do grupo de 10 a 12 anos que subiu de 76% para 79% (pesquisa recente da Panorama *Mobile Time* e Opinion Box).



1.4 Conectados as Redes Sociais

Entre crianças e adolescentes no país o uso de redes sociais é uma das atividades online que mais cresceram, em 2021, 78% dos usuários de Internet tinham idade entre 9 a 17 anos, além é claro de perfis sendo criados no Instagram que teve um avanço de 45% em 2018 para 62% em 2021 (esse dado faz parte da edição mais recente da pesquisa TIC Kids Online Brasil).



1.5 Casamento Infantil

Em números absolutos, o Brasil ocupa o quarto lugar no mundo em casamentos infantis, segundo pesquisa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Perde apenas para Índia, Bangladesh e Nigéria.

Segundo a promotora de Justiça do Piauí Flávia Gomes Cordeiro, a pandemia de Covid-19 agravou a situação. “O fechamento das escolas, as quebras de vínculos e de muitos serviços também, como os serviços do Sistema Único de Assistência Social, que deixaram um pouco de estar tão presentes pela própria condição da pandemia, acabam por expor essas meninas a um fator de risco maior de casamento infantil, de abuso. Até a pressão financeira”, disse.



2.JUSTIFICATIVA

Em pesquisas realizadas para a execução deste trabalho, notamos a falta de informações sobre este assunto em inúmeras páginas da internet, grandes plataformas de pesquisa como o Ministério da saúde e OPAS não tem respostas para a adultização , em sua maioria os sites têm como foco matérias voltadas para o consumismo de bens materiais como celulares e laptops além do enaltecimento da “moda infantil” e beleza é esquecido o lado ruim que se tem por trás disso e como essas crianças são afetadas negativamente pela mídia.

Segundo a pesquisa de Ipsos Marplan feita em outubro de 2006 se tem um amadurecimento precoce do consumo infantil, a pesquisa feita com mais de três mil crianças mostra que um terço da faixa etária entre 10 e 12 anos já possuem celulares, nas classes AB, esse número é maior: 52% dos jovens, já nas classes C, D e E 22%, se essa pesquisa fosse feita no ano de 2022, a probabilidade desses números aumentarem e da faixa etária ter diminuído seria grande.

Em uma pesquisa feita pela **UNICEF** entre os anos de 1995 e 2004, o Brasil ocupa o quarto lugar no ranking internacional de casos de casamento infantil e está entre os cinco países da América Latina e Caribe com maior incidência de casos, mostrando que esse fato atinge 554 mil meninas de 10 a 17 anos, 65 mil delas se casam entre 10 e 14 anos.

Somente em 2019 foi sancionada a Lei 13.811/19 que determina que menores de 16 anos são proibidos de se casar sob qualquer circunstância, no entanto existe a emancipação caso o menor decida se casar e tenha esse documento em mãos poderá oficializar o casamento.

Esse trabalho visa levar o conhecimento para futuros pais sobre esse problema pouco divulgado e conhecido, é evidente que muitos já estão tratando isto como algo normal, é de suma importância que jovens e adultos hoje em dia consigam identificar o quanto é prejudicial certos tipos de comportamentos e costumes que implantam em seus filhos ou qualquer criança que eles tenham contato, mostrar a parte benéfica em tratar uma criança como ela deve ser tratada e a parte maléfica de exigir ou acostumar uma criança a ter comportamentos e responsabilidades que não cabem a ela.

2.OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Analisar e estudar os pais do período noturno da Etec *Adolpho Berezin* mostrando para eles o grande problema que é a Adultização Infantil e a influência negativa que ela pode ter em seus filhos.

2.2 Objetivos Específicos

- Analisar a influência negativa que os pais causam na criança que a leva à Adultização;
- Verificar hábitos dos pais que fazem com que de maneira inconsciente leve a criança à Adultização;
- Compreender quais os meios e recursos necessários que podem ser utilizados para que a criança use dispositivos moveis e tenha acesso a conteúdo adequados de acordo com a faixa etária;
- Propor aos pais vigilância constante sobre os conteúdos acessados.

3.METODOLOGIA

- Elaboramos um questionário no google forms;
- A criação de uma conta no *Instagram*;
- Fornecemos o QR CODE para facilitar o acesso;
- Palestra e Dinâmica com o público-alvo.
- Coletamos informações sobre casos de adultização que foram identificados pelo público após o conhecimento do tema em caixa anônima.

3.1 FIGURA DE QUESTIONARIO PARTICIPANTES COM FILHOS



Infância

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. Saiba mais

*Obrigatório

Infância

1. Você sabe o significado do termo Adulterização? *

Sim

Não

2. Qual a faixa etária de seu filho? *

0 a 5 anos

5 a 12 anos

3. Ele(a) tem acesso ao celular e a internet? *

Sim

Não

4. O celular pertence a você ou a ele(a)? *

O celular é meu, mas empresto para ele(a)

O celular é dele(a)

5. Por quais motivos você deixa que ele(a) utilize o celular? *

Para entretê-lo enquanto realizo outras tarefas

Para que ele desenvolva habilidades com tecnologia

Estudar

Outros

6. Você deixa que ele(a) escolha a roupa e acessórios que gosta de usar ou você decide como ele deve se vestir? *

Ele(a) escolhe

Eu escolho

7. O que você acha do amadurecimento rápido das crianças hoje em dia? *

A internet e os pais tem uma grande influencia nisso

Precoce

Não vejo problema

3.2 FIGURA DE QUESTIONARIO DE PARTICIPANTES SEM FILHOS

Infância

1. Você sabe o significado do termo Adultização? *

Sim

Não

2. O que você acha de crianças terem acesso a celulares e a internet? *

Discordo plenamente

Discordo parcialmente

Concordo plenamente

Concordo parcialmente

Neutro

3. Você acha que os pais tem total controle sobre os conteúdos que seus filhos acessam? *

Sim

Não



4. Você acha que as crianças atualmente se vestem conforme a sua idade? *

Sim

Não

5. O que você acha do amadurecimento rápido das crianças hoje em dia? *

A internet e os pais tem uma grande influencia nisso

Precoce

Não vejo problema

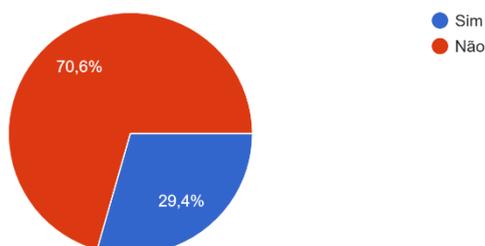
[Voltar](#) [Enviar](#) [Limpar formulário](#)

4 RESULTADOS OBTIDOS GOOGLE FORMS

4.1 Principais perguntas para o direcionamento correto para cada questionário

Você tem filhos?

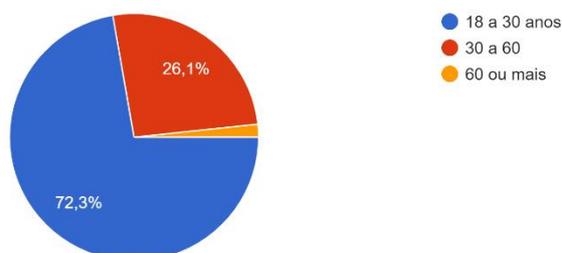
119 respostas



Inicialmente não iríamos colocar a opção de pessoas sem filhos participarem do questionário, porém pensamos que para uma melhor coleta de dados o melhor seria criar essa segunda sessão no Forms, e que bom que fizemos isso pois 70,6% dos nossos participantes não tinham filhos restando apenas 29,4% que tinham filhos.

Qual sua idade?

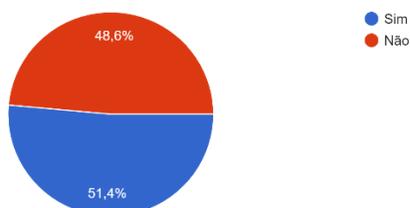
119 respostas



72,3% dos participantes tinham idade entre 18 e 30 anos, 26,1% tinham idade entre 30 e 60 anos e apenas 1,7% marcavam a terceira opção que era de idade superior a 60 anos.

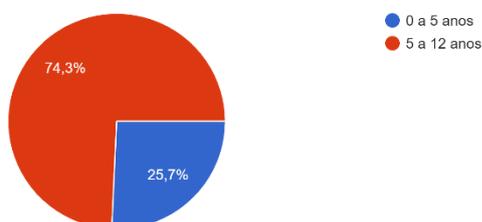
4.2 GRÁFICOS DE PARTICIPANTES COM FILHOS

1. Você sabe o significado do termo Adultização?
35 respostas



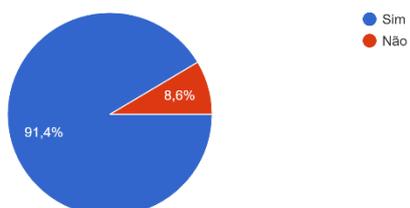
Quando perguntado se o participante sabia o significado do termo "Adultização" 51,4% dizem saber o significado enquanto 48,6% afirmam não conhecer, isso mostra que nem todos os pais desconhecem o termo.

2. Qual a faixa etária de seu filho?
35 respostas



Quando perguntado a faixa etária 25,7% eram de crianças com idade entre 0 a 5 anos já 74,3% responderam que a idade era de 5 a 12 anos.

3. Ele(a) tem acesso ao celular e a internet?
35 respostas

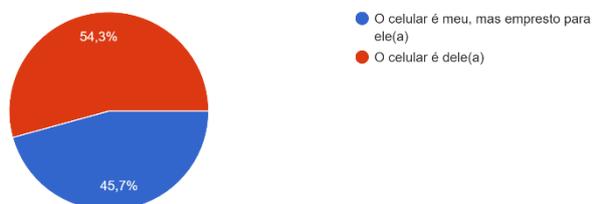


Quando perguntado sobre o acesso à internet 91,4% dos pais responderam que a criança tinha acesso a internet apenas 8,6% responderam que a criança não tinha, mostrando assim que o acesso das crianças a internet é livre e constante sem

qualquer restrição apenas algumas famílias optam para que a criança não faça uso desse meio de comunicação.

4. O celular pertence a você ou a ele(a)?

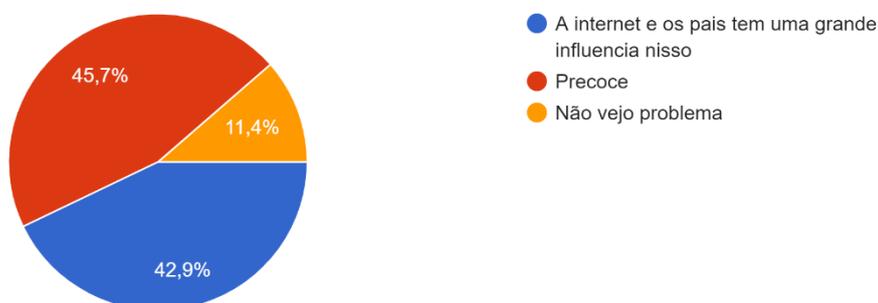
35 respostas



Quando perguntado sobre a questão do celular se é da criança ou dos pais 54,3% responderam que o celular pertence a criança, 45,7% responderam que o aparelho pertence a ele e é apenas emprestado ao filho(a), confirmando resultados de inúmeras pesquisas que apontam a crescente compra de *smartphones* para menores de idade.

7. O que você acha do amadurecimento rápido das crianças hoje em dia?

35 respostas

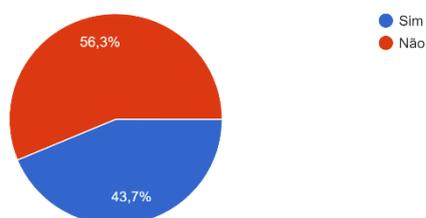


Quando perguntado sobre o que o participante achava do amadurecimento precoce das crianças, 45,7% afirmaram que é precoce, 42,9% apontam que a internet e os pais têm grande influência e 11,4% dizem não verem problema.

4.3 GRÁFICOS DE PARTICIPANTES SEM FILHOS

1. Você sabe o significado do termo Adultização?

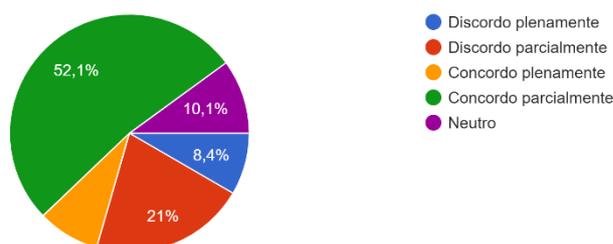
119 respostas



Quando perguntado ao participante se ele sabia o significado do termo "Adultização" 56,3% afirmaram não saber ,43,7% afirmaram que sim.

2. O que você acha de crianças terem acesso a celulares e a internet?

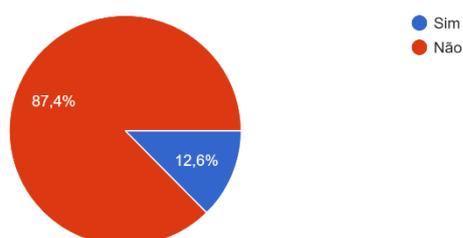
119 respostas



Quando perguntado sobre crianças terem celulares e acesso a internet, 51,1% responderam que concordam parcialmente, 21% discordam parcialmente, 10,1% são neutros em relação a questão apontada, 8,4% discordam plenamente e 8% afirmam concordar plenamente.

3. Você acha que os pais tem total controle sobre os conteúdos que seus filhos acessam?

119 respostas

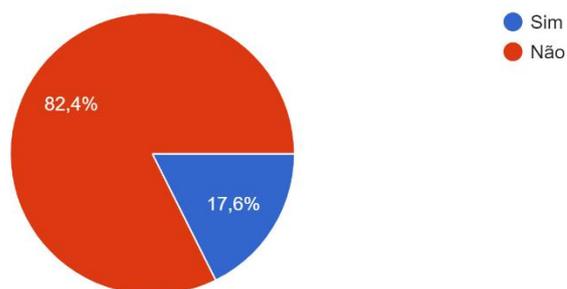


Quando perguntado se os pais tinham total controle sobre o que seus filhos acessam 87,4% responderam não achar que eles possuíssem esse controle e

12,6% afirmaram que sim os pais tinham esse controle, é possível ver por meio desse gráfico que boa parte dos participantes acredita que não á supervisão dos responsáveis.

4. Você acha que as crianças atualmente se vestem conforme a sua idade?

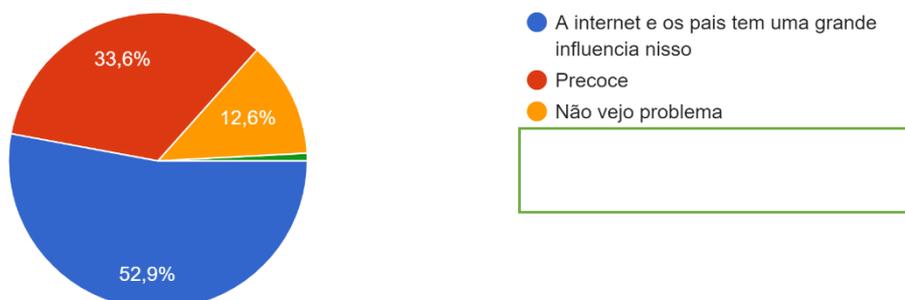
119 respostas



Quando perguntado se as crianças hoje em dia se vestem conforme a idade 82,4% responderam que não, 17,6% apontam que sim.

5. O que você acha do amadurecimento rápido das crianças hoje em dia?

119 respostas



Quando perguntado sobre o que o participante achava do amadurecimento das crianças hoje em dia, 52,9% afirmam que a internet e os pais têm grande influência, 33,6% veem de forma precoce e 12,6% não vê problema.

5. CONTA DO INSTAGRAM



6. PALESTRA E DINÂMICA COM PÚBLICO-ALVO IMAGENS





7. RESULTADOS OBTIDOS DO GRUPO

5.CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

Riscos psicológicos da adultização na infância
https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2022/06/21/interna_bem_viver,1374828/os-riscos-psicologicos-da-adultizacao-da-infancia.shtml/ Acesso em: 13 de outubro de 2022.

TIC Kids Online Brasil 2021: 78% das crianças e adolescentes conectados usam redes sociais
<https://cetic.br/pt/noticia/tic-kids-online-brasil-2021-78-das-criancas-e-adolescentes-conectados-usam-redes-sociais/> Acesso em: 12 de outubro de 2022.

Adultização de crianças é tema sério que merece atenção
<https://folhadolitoral.com.br/educacao/adultizacao-de-criancas-e-tema-serio-que-merece-atencao-dos-pais/> Acesso em: 12 de outubro de 2022.

Adultização de meninas não é fenômeno recente
https://br.vida-estilo.yahoo.com/adultizacao-de-meninas-adolescentes-nao-e-fenomeno-recente-100047077.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLnNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAAMXbBfeClmyRmHWOZqzPX1aAovHqRd3Gz-oyx5eLyMiwpZSDviakl2QLYCarCIR6PLzbaMxaP5prE2ffb-cH1GgNmQHjmlOqfbHeY3Ct4GSE1epM88UkY-Ng-wbpFtNMcnktECC_d9h3Dex8PpGStrvSqNbCmOlqwZkHaTbfAil/ Acesso em 14 de outubro de 2022.

10 milhões de meninas a mais em risco de casamento infantil devido à Covid-19
<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/10-milhoes-de-meninas-a-mais-em-risco-de-casamento-infantil-devido-a-covid-19/> Acesso em 11 de outubro de 2022.

Cresce o número de crianças com smartphone próprio em 2021
<https://www.tecmundo.com.br/mercado/227924-cresce-numero-criancas-smartphone-proprio-2021.htm#:~:text=Os%20dados%20analizados%20demonstram%20um,anos%20possuem%20um%20aparelho%20pr%C3%B3prio/> Acesso em 23 de outubro de 2022.

Dados da Unicef apontam que o Brasil ocupa o 4º lugar em casamentos infantis no mundo
<https://www.camara.leg.br/noticias/853645-dados-do-unicef-apontam-que-o-brasil-ocupa-o-4o-lugar-em-casamentos-infantis-no->

